

TRAJETÓRIA E MORTE

Professor Odair deixa legado para Saúde Pública

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Natural de Rondonópolis, Odair José da Silva Dias, mais conhecido como Professor Odair, morreu na noite do último domingo, 10 de maio, aos 37 anos. Ele estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde a semana passada e fazia tratamento após ser diagnosticado com pneumonia. O quadro dele se agravou e o parlamentar não resistiu.

Casado e pai de duas filhas, ele escolheu Tangará da Serra para morar, crescer e formar sua família há 25 anos. Biólogo, pós-graduado em Gestão Ambiental,

vereador e ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde, assim como ex-secretário de Saúde, além de funcionário público municipal e estadual, Professor Odair deixa um grande legado por onde passou, especialmente na saúde pública, setor que trabalhou e ‘lutou’.

“Entendo que a política é um espaço de ética e de melhoria do bem coletivo, por isso quero ser o seu representante na Câmara Municipal, para que Tangará da Serra entre no caminho do desenvolvimento com políticas públicas e cidadania”, defendia Odair, antes e durante sua passagem pela Câmara Municipal, cargo ao

qual ele foi eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), em 2012, na coligação Tangará Melhor! Nós Podemos I (PT / PTB / PMDB), com 701 votos.

“Infelizmente uma perda muito grande não somente para a família, mas para todos os munícipes de Tangará, pois era um vereador muito atuante, principalmente na saúde”, destaca o presidente da Câmara de Tangará da Serra, vereador Weliton Duarte. “E a perda do Odair faz levantarmos uma bandeira ainda mais forte pela defesa da saúde, bandeira essa que ele defendia com tanto entusiasmo”, completa o vereador Sebastian Ramos.



Odair escolheu Tangará da Serra para morar, crescer e formar sua família há 25 anos

FATALIDADE

Amigos lamentam a morte precoce de Odair



Ginásio da escola ficou todo o tempo lotado por populares, familiares e amigos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Amigos, familiares e populares lotaram a quadra poliesportiva da Escola Estadual Pedro Alberto Tayano, na Vila Esmeralda, onde o vereador Odair José da Silva Dias (PTB) foi velado durante todo o dia da última segunda-feira, 12, para prestar suas últimas homenagens ao professor.

“Acima de tudo perdemos um cidadão ético, justo e honesto, um ser tão raro nos dias atuais. Odair, o nosso colega de parlamento, nosso colega na Câmara Municipal, sempre foi e sempre pautou o seu trabalho enquanto profissional, enquanto cidadão, pela

ética e pela justiça, e a perda dele na data de hoje entristece a todos. O parlamento fica menos interessante e um pouco mais entristecido”, declarou o vereador Professor Sebastian Ramos, emocionado com a perda. “Desde que ele entrou no Hospital Municipal, todos nós, amigos e parentes, ansiávamos que ele realmente se recuperasse, buscávamos a sua recuperação e sua melhora, mas que infelizmente foi mais forte que ele, de modo que a perda dele me deixa muito comovido e entristecido. Além de ser um colega de Câmara Municipal, era também colega de profissão. É uma pessoa de caráter, de bom senso, de modo que sen-

timos muito a perda dele no dia de hoje”.

Assim como Ramos, os vereadores Claudinho Frare, Romer Japonês, Weliton Duarte e Luiz Henrique lamentaram a morte precoce de Odair da Silva. “Tangará da Serra passa por um momento de tristeza, onde deveria ser de alegria. O município completaria amanhã [terça-feira] 38 anos e logo ontem [domingo] pela noite perdemos o vereador Odair, que tem praticamente a mesma idade de Tangará. Então, uma data que era para ser festiva, se tornou uma data muito triste, uma grande perda de um representante do Legislativo e que por sinal representava muito bem seu

povo”, lembra Frare. “Ele vai deixar a todos um legado de transparência, sempre ao lado do povo, principalmente lutando pela saúde. Essa era a mensagem que ele passava e sempre pedia para que todos lutassem pela saúde de Tangará da Serra. E a gente vai dar continuidade aos projetos que ele tinha e ver se conseguimos fazer aquilo que ele almejava para Tangará da Serra”, complementa Romer.

Assim como os presentes destacaram o caráter humano e político de Odair, o diretor da escola Pedro Alberto Tayano, Adínio Pinto, falou sobre o amigo e colega de profissão. “Aqui na escola ele gostava de ser chamado apenas de professor”, lembrou, afirmando que deixará a toda a comunidade escolar um aprendizado muito grande “em termos de luta, de batalha, de termos uma saúde pública melhor, uma educação de qualidade (...) com certeza deixará muita saudade”.

O corpo do vereador Odair foi enterrado na manhã de terça-feira, 13 de maio, no Cemitério Municipal Jardim da Paz.

SAÚDE 2015

Taques recebe estudo e propostas para o setor da saúde

>> **Ana Rosa Fagundes**
Assessoria de Imprensa

O senador Pedro Taques (PDT) recebeu na segunda-feira, 12, um conjunto de propostas para o sistema de saúde no Brasil elaborado pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp). O “Livro branco Saúde 2015” reúne propostas sustentáveis para o setor e foi entregue ao senador pelo conselheiro da Anahp e presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Mato Grosso (Sindessmat), José Ricardo de Mello.

O livro é resultado de estudos sobre os sistemas de saúde em todo o mundo, análises do atual modelo brasileiro, além de reuniões e grupos focais com mais de 50 líderes empresariais, especialistas, usuários e gestores do setor. A ideia central é tornar os sistemas público e privado equivalentes, de forma que seus usuários tenham os mesmos direitos.

Para o senador Pedro Taques, o tema saúde deve es-

tar no centro do debate dos fóruns políticos, já que é um dos setores básicos mais deficientes do Brasil e, em especial, em Mato Grosso. “O acesso à saúde é um direito fundamental do cidadão, previsto na Constituição, no entanto, isto não é respeitado”, disse o senador.

Ele lembra que, em Mato Grosso, a administração dos hospitais do governo do estado foi terceirizada, sendo entregue à Organizações Sociais. “Este sistema de OSS estava fadado a não dar certo. Agora, quase três anos depois da implantação, o governo está rescindindo os contratos”.

A Associação Nacional de Hospitais Privados está apresentando a obra às autoridades e principais lideranças do país. E, conforme a publicação, a ideia do Livro Branco surgiu do desejo da instituição de participar do fortalecimento SUS e estreitar o diálogo entre os setores público e privado, sem as barreiras ideológicas e institucionais.



Pedro Taques recebe estudo e propostas para o setor da saúde